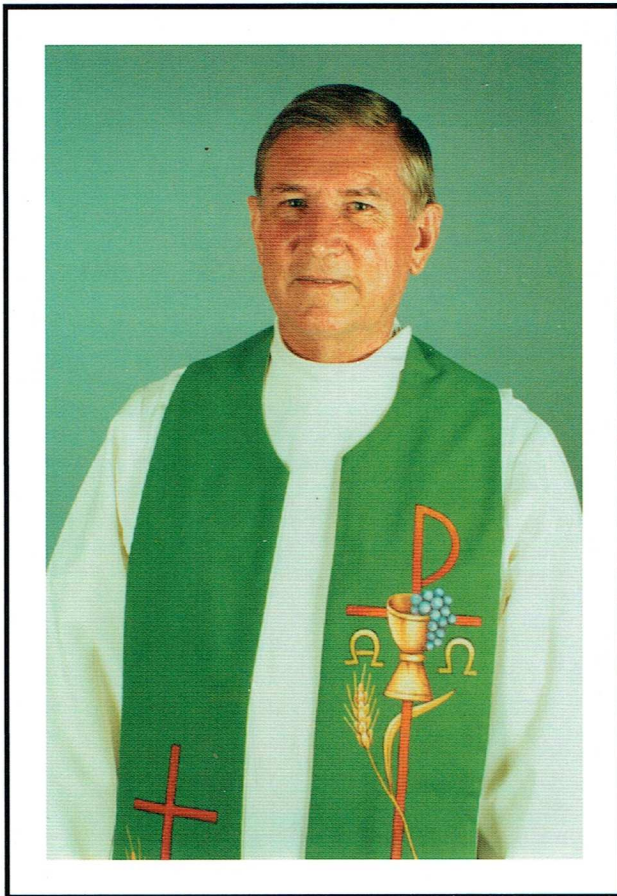




Inspetoria Salesiana São Pio X

Porto Alegre - RS - Brasil

Comunidade Salesiana de Viamão, RS



Padre Faustino Chiamenti, SDB

☆05 de fevereiro de 1928 - Nonoai - RS

†04 de novembro de 2009 - Porto Alegre - RS

PADRE FAUSTINO CHIAMENTI, SDB

O Padre Faustino Chiamenti partiu para a casa do Pai no dia 04 de novembro de 2009, no Hospital Mãe de Deus de Porto Alegre. Tinha 81 anos de idade, 58 anos de profissão religiosa na Congregação Salesiana e 48 de sacerdócio.

Os atos fúnebres realizaram-se na Igreja São Manoel de Porto Alegre durante o dia 05, com a celebração da Missa de corpo presente às 14 horas presidida por Dom Remídio José Bohn, Bispo Auxiliar de Porto Alegre. Foram concelebrantes sacerdotes salesianos e diocesanos. Estavam presentes também outros membros da Família Salesiana: seminaristas, Filhas de Maria Auxiliadora, Salesianos Cooperadores, familiares e amigos do falecido.

O Inspetor Salesiano, Padre Orestes Carlinhos Fistarol, na homilia fez breve relato da vida do Padre Faustino, acentuando a história de sua vocação, seu grande amor à Congregação, o empenho em servir ao Reino de Deus e à juventude e em particular o seu trabalho como “bom samaritano” durante vários anos na Casa Inspetorial, acompanhando os salesianos que vinham a Porto Alegre para tratamento de saúde.

Tendo sido colocada a palavra livre aos presentes após a Comunhão, tomou a palavra o Dr. José Neri da Silveira que foi colega de internato do Padre Faustino no Colégio Auxiliadora de Bagé, falando, em seu depoimento, da amizade que sempre existiu entre eles desde aqueles tempos até os dias de hoje. Finalmente deu destaque ao lema pelo qual o Padre Faustino pautou sua vida como Sacerdote Salesiano: *“Em santidade e justiça diante dele, enquanto perdurarem nossos dias”* (Lc 1, 75).

Após a celebração eucarística houve o sepultamento no jazigo salesiano do Cemitério São João de Porto Alegre.

Dados biográficos

Padre Faustino nasceu em Nonoai, RS, no dia 5 de fevereiro de 1928. Foram seus pais: Benevenuto Chiamenti e Francisca de Assis Chiamenti. O casal teve 8 filhos; Faustino era o terceiro. A partir de 1923 a região sofreu com a revolução em que dois partidos, maragatos e chimangos disputavam o poder no Estado: os borgistas comandados

por Borges de Medeiros, apelidados de chimangos, e os assististas, comandados por Joaquim, Francisco de Assis Brasil, apelidados de Maragatos. As famílias tiveram que suportar por vários anos os efeitos dessa revolução. As propriedades eram invadidas e saqueadas de modo que a vila de Nonoai ficou praticamente destruída. A família Chiamenti teve que migrar para Erechim, que na época era conhecida pelo nome de Paiol Grande. Depois todos se mudaram definitivamente para o bairro de Três Vendas. Foi nessa localidade que Faustino teve alguma informação a respeito dos Salesianos, e sentiu despertar a sua vocação. Caiu-lhe nas mãos um exemplar do Boletim Salesiano, e procurou ter algum conhecimento a respeito dessa Congregação. Ao saber que existia um Colégio Salesiano em Bagé, RS, dirigido pelos salesianos, escreveu para lá a fim de obter algumas informações. Não recebeu resposta. Então, ele viajou até Bagé por conta própria. Lá ele foi acolhido no Colégio pelo Diretor P. Érico Schmengler, permanecendo dois anos nesse estabelecimento como aluno interno. De lá seguiu depois para o Seminário de Ascurra, SC, e no fim do ano foi com os demais colegas para Lavrinhas, SP, onde continuou os estudos.

Fez o Noviciado em Pindamonhangaba, SP, onde começou este período de formação no dia 30 de janeiro de 1951, concluindo com a primeira profissão trienal em 31 de janeiro de 1952.

Em seguida a vida Salesiana continuou normal: três anos de estudos filosóficos em Lorena; renovação da profissão trienal em 15 de janeiro de 1955; três anos de tirocínio em Campinas, SP; profissão perpétua no dia 6 de janeiro de 1958; início dos estudos teológicos em São Paulo (Lapa) em 1958, já era a preparação para o Sacerdócio, cuja ordenação se deu no dia 8 de dezembro de 1961.

Como Sacerdote

Uma vez ordenado sacerdote, o P. Faustino exerceu os seguintes encargos:

1. Foi catequista e orientador educacional em Bagé, RS, em 1963.
2. Coordenador escolar em Bagé de 1964 a 1966.
3. Coordenador escolar em Porto Alegre em 1967.
4. Diretor em Santa Rosa de 1968 a 1972.
5. Diretor em Bagé de 1974 a 1977.

6. Professor da FUNBA de 1974 a 1978.
7. Diretor e Mestre de Noviços em Rio dos Cedros, SC, de 1978 a 1979.
8. Diretor e Mestre de Noviços em Curitiba, PR, de 1979 a 1981.
9. Professor universitário em Curitiba, PR, 1980 a 1981
10. Estudante em Roma, de 1981 a 1982.
11. Professor universitário em Rio do Sul, SC, 1982 a 1985.
12. Diretor em Rio do Sul, SC, de 1983 a 1985.
13. Diretor em Santa Rosa, RS, (IEDB), de 1986 a 1994.
14. Diretor em Bagé (Colégio Auxiliadora), de 1995 a 1999.
15. Secretário Inspetorial em Porto Alegre, RS, de 1999 a 2002.
16. Arquivista em Porto Alegre (Inspetoria) 2003 a 2006.
17. Vice-diretor e Professor em Viamão, RS, a partir de 2007.

Títulos

O Padre Faustino era portador de muitos títulos, principalmente na área pedagógica. Merecem destaque: Licenciado em Filosofia e Pedagogia. Título eclesiástico de Teologia. Especialização em Pedagogia e Pastoral das Escolas (Roma). Especialização em Administração Escolar, Orientação Educacional, Metodologia dos testes, Formação da personalidade, Técnicas de sensibilização, Atualização pedagógica, Pedagogia do professor, Aperfeiçoamento da educação, Interpretação das leis do ensino, Educação moral e cívica, Planejamento educacional, Atualização didática, Parapsicologia, Técnicas educativas, Direito Internacional, Metodologia científica, Relações humanas e públicas, Aconselhamento Vocacional, Planejamento e avaliação, Direito agrário, Metodologia Freinet (congressos na Espanha, Florianópolis)...

DEPOIMENTOS DE SALESIANOS SOBRE O PADRE FAUSTINO

P. Faustino, um Padre bom, um Irmão de caminhada

Conheci o padre Faustino quando eu ainda era aspirante. Impressionou pela nobreza de atitudes, pela fineza no trato com as pessoas. Isso me marcou em tempos de adolescência.

Posteriormente, como salesiano, encontrava o padre Faustino em momentos de reuniões salesianas promovidas pela Inspetoria. Sempre o percebi muito alegre, acolhedor, com um sorriso que a todos fazia bem.

Pude partilhar um pouco mais de vida com ele na Casa Inspetorial. Sempre foi muito serviçal, acolhedor para com todos que estavam com ele ou que lá chegavam para algum tempo de convivência ou encontros inspetoriais. Também como encarregado de atendimento aos doentes, sempre estive preocupado e disponível em acompanhar nas consultas médicas ou tratamentos especiais: não havia para ele tempo ruim; sempre foi atencioso para deixá-los à vontade, tranquilos.

Convivi ainda com o padre Faustino na casa de Formação e Obra Social do Novo Lar em Viamão. Todos os dias era uma presença alegre, salesiana, de pronto atendimento aos formandos, companheiro dos formadores, sempre querendo preparar alguma novidade nas aulas, para as refeições, nos enfeites para a casa. A mente e o coração sempre estavam em constante ebulição em vista do bem comum. Educadores e crianças de nossa obra sempre viam com prazer e satisfação sua presença no pátio: era um bom salesiano, um Dom Bosco, em meio aos jovens.

Como comunidade salesiana do Novo Lar, agradecemos a Deus sua presença em nosso meio: como formador, confessor, professor dos pré e pós-noviços, como capelão em comunidades religiosas e paroquiais de Viamão, com exemplo de dedicação missionária exercido tantas vezes em várias regiões. Que o testemunho tão positivo de amor à vida, de amor à Congregação, de amor aos jovens pobres perpassasse toda a nossa vida de Família Salesiana, de parentes, de amigos do padre Faustino.

Como Inspetoria, somos gratos por tudo o que ele realizou pelo Reino de Deus a serviço dos jovens. Pedimos ao Senhor que o P. Faustino continue sendo junto de Deus nosso companheiro e intercessor. Como e com Dom Bosco.

P. Assis Moser, sdb

Diretor da Comunidade de Viamão/RS

Nunca é fácil enfrentar a situação de morte. E, mesmo que há dias viéssemos rezando pela recuperação da saúde do P. Faustino, sabendo das complicações de seu quadro clínico, ainda assim, nossa esperança era de vê-lo novamente ativo, doando-se às funções salesianas.

P. Faustino era um grande salesiano. Não porque era provecto, mas porque realmente trazia em seu coração e em suas atividades todo amor e empenho pela missão salesiana, toda dedicação, carinho e cuidado aos jovens e adolescentes que o conheceram. Sempre tinha uma palavra alegre, um carinho de irmão, uma bondade em cobrar o que de fato nos tornaria mais humanos. Foram assim os momentos que passamos juntos. Durante os momentos de formações de salesianidade, latim, português e psicologia, não se debruçava tão somente em teoria, mas ensinava-nos como ser salesianos de fato, a sermos mais humanos e como sempre dizia: *“avec toute la noblesse!”* – “Com toda a nobreza!”.

Hoje, entregamos a Deus nosso querido irmão. Sua missão terrena se cumpre. Muitos corações sentiram-se inflamados em servir a Deus a partir de seu testemunho, e como se quisesse nos entregar uma última tarefa salesiana, doou-se como sempre, inteiramente, à realização de uma missão. Desta vez, não foi longe, levou os salesianos àqueles que estavam próximos, empenhou-se em levar o Evangelho de Jesus Cristo ao povo de Viamão, e hoje, tal presença conta com duas frentes de Oratório, sendo uma delas, fruto do empenho do P. Faustino: o Oratório do Castelinho será marcado pelo impulso da missão por ele coordenada.

Descanse em paz, P. Faustino!

Que da morada do Pai, possa interceder por nós que aqui ficamos, para que também nós possamos ser fiéis até a morte.

Para a comunidade salesiana de Viamão, fica o grande exemplo de dedicação e amor em ser salesiano. Que Deus os torne fortes na dor e alegres na esperança.

Em sintonia de oração!

Comunidade Salesiana São Carlos-SP

Noviciado 2009

(Mensagem enviada por ocasião da morte do Padre Faustino).

Na caminhada formativa são vários os caminhos que nos são mostrados e indicados; alguns nem tão fáceis de serem vencidos, mas existem pessoas que generosamente se disponibilizam para ajudar. Certamente o P. Faustino foi uma dessas pessoas que encontrei na minha caminhada formativa e, com sua alegria espontânea e sua verdadeira disponibilidade, soube encorajar-me a continuar.

No dia a dia era o primeiro a dar o exemplo de trabalho, de disponibilidade e de vida de oração. A sua sensibilidade e proximidade com todos os membros da comunidade fazia dele, o nosso irmão mais velho, pois era o primeiro a perceber se alguém estava cabisbaixo, com problemas de saúde; era o nosso enfermeiro particular.

Posso dizer que o Pe. Faustino foi um irmão que deve ser lembrado através de suas atitudes, pois foi um autêntico filho de Dom Bosco vivo hoje para os jovens de hoje.

S. Adriano Toillier, sdb

Lembro-me com grande saudade dos dias em que íamos a algum lugar, fosse para jogar bola ou até mesmo para uma saída rápida. Quando chegávamos em casa, quem estava no pátio nos esperando era ele, sempre com um sorriso no rosto. Com isso ele nos fortalecia em nossa missão, pois víamos um Salesiano sempre alegre e prestativo. Uma das coisas que sempre me chamou a atenção nele foi a alegria de ser Salesiano: mesmo na idade avançada, sempre se mantinha um eterno salesiano jovem em tudo. Obrigado Padre Faustino pelo testemunho de vida consagrada!

S. Luiz Antonio Opata, sdb

O curto tempo que morei com o P. Faustino foi de grande crescimento interior para mim. Sou salesiano, pós-noviço do segundo ano, e sou o mais velho do grupo de formandos. Este fator é importante para mim, pois de minha idade também denota minha maturidade na relação com os mais velhos, não obstante sejam eles também formadores. Embora o P. Faustino tenha sido um homem de personalidade forte, nunca deixava de pensar nos outros. E pelo fato de eu ser o mais velho do grupo, sempre mantinha um diálogo mais próximo com ele. Sua vida era doação. Estava sempre voltado para os demais. Sua idade não era

empecilho. Doava-se naquilo que preparava com muito carinho na cozinha, no seu atelier de costura ou de artesanato, nas aulas especiais que lecionava e também nos momentos que as dores o assolavam, procurando auxílio. Descobri com o P. Faustino que a vida não vale nada mais do que aquilo de bom que fazemos e temos conosco. Era um homem e um padre alegre, sempre sorridente, de voz mansa. Sua última lição para mim quando fui visitá-lo no hospital: *quando formos ao encontro de Deus só levaremos essas pequenas, mas significativas coisas.*

S. Giovane de Souza, sdb.

Para terminar

Padre Faustino partiu deixando-nos o exemplo de salesiano ativo, perseverante, dedicado ao trabalho. Particularmente deixou-nos o seu testemunho de Fé e Amor à Congregação.

Jesus nos pede que roguemos ao Senhor da messe para que não deixe que falem operários. Que tenhamos muitas testemunhas como o Padre Faustino.

A Igreja e a Congregação necessitam de operários assim.

Rogamos ao Padre Faustino que da pátria celeste interceda junto a Deus para que tenhamos muitas vocações como a ele, que tanto amou a Igreja e a Congregação, para que o Reino de Deus se torne uma realidade concreta neste mundo, tão necessitado de bons e dignos sacerdotes.

P. Assis Moser e P. Caetano Vendrami.

PADRE FAUSTINO CHIAMENTI, SDB

Dados para o Necrológico

Nasceu em Nonoai, RS – 05 de fevereiro de 1928

Morreu em Porto Alegre, RS – 04 de novembro de 2009

81 anos de idade

58 anos de Profissão Religiosa

48 anos de Sacerdócio